

RESUMO SIMPLES - SAÚDE DA CRIANÇA

ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Antonia Gomes De Olinda, Danúbia Fernandes De Sousa, Francisco Hilângelo Vieira Barros, Francisco Rodrigues Martins, Juliana Custódio Lopes, Niceane Dos Santos Figueiredo Teixeira

Palavras-Chave: Atendimento integral. Cuidados de enfermagem. Saúde da criança.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/52

Para reduzir a mortalidade infantil no Brasil, foi implementada a Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), definida como uma estratégia aplicada por profissionais da saúde às crianças com até 5 anos de idade. Nesse sentido, as crianças passaram a ser avaliadas de forma integral e, principalmente, de forma sistematizada, a fim de identificar os problemas relacionados a sua saúde. O objetivo desta pesquisa é abordar a assistência de enfermagem baseada nas ações da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, dividida em seis fases. A busca foi realizada no SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde, nas bases LILACS e BDNF, no período de 2017 a 2022. Os Descritores em Ciências da Saúde foram cruzados a partir do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, monografias e artigos em outros idiomas. Para identificar os resultados e discuti-los, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2016) que apresenta três etapas, são elas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Foram identificados 21 artigos seguindo os critérios de inclusão e exclusão, nas bases determinadas. Segundo o Ministério da Saúde (2014) os objetivos da AIDPI são responder às necessidades de saúde da população infantil; fortalecer o enfoque integrado de atenção à saúde da criança; aplicar medidas de prevenção; estimular atividades de promoção da saúde; melhorar a eficiência e qualidade da atenção; atuar como porta de entrada para a detecção e tratamento de outros problemas de saúde, de forma a reduzir a mortalidade infantil. Infere-se que essa estratégia dispõe de um aglomerado de patologias que se apresentam mais prevalentes na infância, por isso, propõe-se sistematizar o atendimento às crianças, avaliando-as integralmente nas consultas, buscando sinais e sintomas de alerta, para assim, promover a saúde e propor as ações preventivas. Portanto, a Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância contribui significativamente para a redução da mortalidade infantil.